

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



A0013

LIMITES ENTRE A ESPONTANEIDADE DO INTÉRPRETE E A FIDELIDADE AO TEXTO MUSICAL

Catarina Schmitt Rossi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Emerson Luiz de Biaggi (Orientador),
Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Uma questão que permeia o fazer musical é a relação entre a espontaneidade do interprete e a fidelidade à linguagem musical já estabelecida por padrões históricos e teóricos da música erudita, e como estas duas faces da música devem ser aplicadas a interpretação de maneira coerente e equilibrada. Esta pesquisa explora diversas correntes de pensamento, algumas que se complementam e outras que defendem ideias opostas. Como por exemplo, Stravinsky afirmando que a participação espontânea do interprete é um problema a ser eliminado, Chopin que exaltava a espontaneidade e exigia dos seus alunos uma interpretação que se alterasse de acordo com o estado de espírito deles, e outras ideias. Baseada na leitura de livros e teses, participação em palestras e entrevistas com interpretes e compositores, foram organizadas informações que proporcionam ao músico métodos que o auxiliam na criação de uma interpretação coerente que integre razão, emoção, história, tradição e cultura.

Interpretação - Fidelidade ao texto - Espontaneidade